

RELATÓRIO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento: Construção de Ponte em Concreto Armado – Trecho sobre o Córrego Lajeado, em substituição à ponte existente de madeira.

Local: Estrada Vicinal (Urualina – APIU), Zona Rural, Município de Uruaçu – GO

Área da Ponte: 33,75 m² (vão de 7,50 m × largura de 4,50 m)

Proprietário: Município de Uruaçu - GO

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Infraestrutura

Situação Atual: A travessia existente sobre o Córrego Lajeado é uma ponte de madeira que se encontra em estado de conservação precário, com vida útil esgotada. A via é utilizada para transporte escolar, escoamento da produção rural e deslocamento de moradores da zona rural, sendo necessária a construção de estrutura permanente, segura e duradoura em substituição à estrutura existente

Uso da via: Tráfego de moradores, trabalhadores rurais, rota escolar e agrícola da Região Riachão.

Coordenadas Geográficas: -14.553028°; -49.181583°



Figura 1 – Localização da Ponte sobre o Córrego Lajeado.

Fonte: Google Earth Pro (imagem editada pela autora, acesso em abril de 2026).

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) atende ao disposto no art. 36 da Lei Federal nº 10.257/2001, aplicado de forma proporcional, considerando que a obra impacta o entorno imediato e a circulação local.

Aplica-se também Lei Federal nº 14.133/2021, que exige análise prévia dos riscos e impactos para contratações de obras públicas, a Resolução nº 307/2002 do CONAMA, que trata da gestão de resíduos da construção civil, e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, especialmente a NR-18, referente à segurança nas atividades de construção civil.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento consiste na construção de uma ponte em concreto armado moldado "in loco", com área de 33,75m², composta por infraestrutura em tubulões a céu aberto com diâmetro de fuste de 100 cm e base alargada de 140 cm, mesoestrutura com pilares de seção 50×50 cm, transversinas de amarração V1 e V2, e cortinas de contenção, e superestrutura com 9 (nove) longarinas de vão 7,50 m, laje de tabuleiro com espessura de 25 cm e muretas guarda-rodas.

A obra visa:

- Garantir travessia segura e permanente para veículos e pedestres sobre o Córrego Lajeado;
- Assegurar a continuidade do transporte escolar e do escoamento da produção agrícola local;
- Melhorar o acesso às propriedades rurais e às atividades agropecuárias da zona rural de Uruaçu – GO;
- Promover infraestrutura viária duradoura, com vida útil superior a 50 anos e baixa necessidade de manutenção.

A intervenção ocorrerá exclusivamente na faixa de domínio da via rural, não havendo deslocamento de moradores nem alteração de propriedades privadas além da área diretamente utilizada pela ponte.

4. DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área de influência direta compreende:

- O trecho da estrada rural onde a ponte está inserida;
- O Córrego Lajeado e suas margens;
- As propriedades rurais próximas, caracterizadas por baixa densidade populacional;
- O trajeto realizado diariamente pelo transporte escolar.

Características relevantes:

- Tráfego leve predominante, composto por moradores locais, veículos de escoamento agrícola e ônibus escolar.
- Ausência de áreas urbanas consolidadas no entorno imediato.
- Presença de Área de Preservação Permanente (APP) marginal ao córrego, exigindo manejo cuidadoso durante a execução da obra.
- Baixo volume de construções próximas, o que reduz o impacto de ruído e interferência causados pela obra.
- Dependência direta da via para o deslocamento de famílias rurais, trabalhadores e estudantes da zona rural de Uruaçu – GO.

5. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

Tipo de Impacto	Descrição	Avaliação
Tráfego e circulação	Desvio provisório durante a obra; restrição de acesso temporária.	Temporário; relevante
Ruídos de obra	Máquinas e atividades de concretagem, corte e escavação.	Temporário; mitigável
Interferência ambiental	Movimentação de solo próxima ao córrego; risco de assoreamento.	Controle necessário; mitigável
Geração de resíduos	Entulho, restos de forma e ferragens.	Temporário; controlável
Segurança dos moradores	Risco de aproximação de usuários e crianças ao canteiro.	Relevante; mitigável com isolamento
Impacto visual	Implantação de estrutura permanente em concreto armado em substituição à travessia precária existente.	Positivo
Mobilidade e acessibilidade	Melhoria permanente do fluxo e qualidade da via.	Positivo
Valorização do entorno rural	Aumento de segurança e infraestrutura pública.	Positivo

Tipo de Impacto	Descrição	Avaliação
Tráfego e circulação	Desvio provisório durante a obra; restrição de acesso temporária.	Temporário; relevante

6. MEDIDAS MITIGADORAS E DE CONTROLE

6.1. Isolamento e Sinalização do Canteiro de Obras

- Cercamento do canteiro com barreiras físicas adequadas.
- Proibição de acesso a terceiros, especialmente crianças da rota escolar.
- Sinalização diurna e noturna em conformidade com as normas de segurança viária.

6.2. Controle de Ruídos e Operação de Máquinas

- Realizar atividades mais ruidosas em horários de menor fluxo local.
- Cumprimento das normas de saúde ocupacional e dos limites de ruído estabelecidos pela legislação vigente.

6.3. Proteção Ambiental

- Proibição de lançamento de quaisquer resíduos no leito ou nas margens do Córrego Lajeado.
- Manutenção de materiais e equipamentos a distância segura das margens, respeitando a APP.
- Execução e manutenção de enscadeira para isolamento do leito durante as fases de escavação e fundação.
- Realização de limpeza diária do canteiro de obras.

6.4. Gestão de Resíduos da Construção Civil

- Destinação de todos os resíduos conforme Resolução CONAMA nº 307/2002.
- Descarte de entulhos e demais resíduos da obra em local autorizado pela prefeitura.
- Reaproveitamento ou reciclagem de materiais sempre que tecnicamente viável.

6.5. Comunicação e Transparência

- Divulgação antecipada de avisos sobre interdições temporárias e desvios de tráfego.
- Informações aos moradores rurais e motoristas da região sobre o cronograma de execução.
- Registro fotográfico sistemático e acompanhamento técnico de todas as etapas da obra.

7. CONCLUSÃO

A análise realizada demonstra que a construção da ponte de concreto armado sobre o Córrego Lajeado é plenamente viável e apresenta elevada relevância para o interesse público. A obra garantirá travessia segura, permanente e adequada ao tráfego local, assegurando a continuidade do transporte escolar, o escoamento da produção agrícola e a mobilidade dos moradores da zona rural de Uruaçu – GO.

Os impactos negativos identificados são de natureza temporária e restritos ao período de execução da obra, relacionados principalmente ao desvio provisório do tráfego, à operação de máquinas, à geração de ruídos, à necessidade de proteção das margens do córrego durante a execução da enscadeira e à gestão dos resíduos de obra. Todos esses efeitos são considerados controláveis e podem ser mitigados de forma eficaz com as medidas previstas neste relatório, incluindo o isolamento do canteiro, a gestão adequada de resíduos e a proteção ambiental da APP marginal.

Em contrapartida, os impactos positivos são amplos, permanentes e significativamente mais relevantes. A nova ponte proporcionará segurança viária, melhoria da mobilidade rural, valorização do entorno e reforço à infraestrutura pública local, com vida útil estimada superior a 50 anos e baixa necessidade de manutenção.

Diante desse conjunto de análises, conclui-se que o empreendimento é adequado, necessário e compatível com a legislação vigente. Com a adoção das medidas mitigadoras apresentadas, a obra poderá ser executada de maneira segura, responsável e ambientalmente correta, sendo recomendada sua aprovação e implementação.

Uruaçu – GO, 21 de abril de 2026.

Camila Hayanne Marques dos Santos Gomes
CREA 1014360161 D – GO
Engenheira Civil